FOTO: DIVULGAÇÃO

ÍNDICE IDENTIFICADO FOI DE 3,6

ÍNDICE EM 3,6

TERCEIRO LIRAA DO ANO MANTÉM TANGARÁ DA SERRA EM ZONA DE RISCO, COM ÍNDICE DE ALERTA

NO LIRAA ANTERIOR *realizado em março, o município obteve o índice de 4,8*

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

A Secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra, por meio da Vigilância Ambiental, divulgou nesta semana os resultados do terceiro Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti (LIRAa), apresentando um Índice de Infestação Predial (IIP) de 3,6 no município.

Com esse novo resultado, Tangará da Serra está classificado para alerta (1 a 3,9%).

No LIRAa anterior, realizado em março, o município obteve o índice de 4,8 e estava em risco iminente (4% ou mais). Embora tenha havido um recuo, segundo o supervisor de campo Elias Duarte a população precisa se atentar, uma vez que o número ainda é extremamente alto. "Temos muitos focos detectáveis nas moradias ainda", informa.

O Levantamento de Índice Rápido de Infestação pelo Aedes aegypti utiliza um Índice de Infestação Predial (IIP) para avaliar a presença de larvas de Aedes aegypti em diferentes áreas. Os níveis de LIRAa são categorizados em três faixas, com base no IIP: satisfatório (até 0,9%), alerta (1 a 3,9%) e risco iminente (4% ou mais). Esse é um instrumento fundamental para a vigilância e controle do Aedes aegypti, permitindo identificar áreas de maior risco e direcionar ações de combate às arboviroses. Ele auxilia na prevenção de surtos e epidemias de dengue, zika, chikungunya e febre amarela. "Temos feito a nossa parte de combate, mas a população é fundamental nessa tarefa. A queda ainda não nos coloca em situação confortável", alerta o supervisor.

> ***A POPULAÇÃO É FUNDAMENTAL NESSA TAREFA. A QUEDA AINDA NÃO NOS COLOCA EM SITUAÇÃO CONFORTÁVEL***

Cabe salientar que o LIRAa não é realizado em 100% dos imóveis, mas acontece por amostragem, quando dentro dos quarteirões são sorteados os imóveis a serem verificados. De acordo com Elias, nesse sistema cerca de 20% de cada quarteirão é vistoriado. O próximo levantamento acontecerá em julho.

FOTO: DIVULGAÇÃO

PARTE DO MATERIAL RECOLHIDO

EM DOIS DISTRITOS

Mutirão de limpeza recolhe seis caminhões de entulhos

AÇÕES *nos distritos de Progresso e Joaquim do Boche mostram resultado positivo*

PÂMELA SILVA /
ESTÁGIO DE JORNALISMO

Nos dias 8 e 9 de maio, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente realizou um mutirão de limpeza nos distritos de Progresso e Joaquim do Boche, em Tangará da Serra. A ação teve uma grande participação dos moradores e resultou na retirada de seis caminhões de entulhos, cinco apenas no Progresso e um no Joaquim do Boche. O objetivo foi eliminar focos de lixo acumulados e conscientizar a população sobre o descarte correto de resíduos.

Segundo o secretário Municipal de Meio Ambiente Vinícius Lançone, a participação popular foi essencial para o sucesso da ação. "A adesão dos moradores superou nossas expectativas. Esse tipo de iniciativa é resposta direta às demandas da população", afirmou. Ele destacou que, no Progresso, os materiais recolhidos ajudaram a desafogar o ponto fixo de coleta da região, evitando que resíduos fossem lançados em locais inapropriados, como vias públicas e áreas verdes.

Apesar do sucesso, Lançone faz um apelo aos moradores do Progresso: "Temos um ponto fixo de coleta no distrito, com caçambas esvaziadas diariamente por uma empresa terceirizada, mas infelizmente ainda há descarte irregular ao redor delas". O secretário destacou que esse tipo de atitude exige novo deslocamento da equipe da secretaria, sobrecarregando os serviços.

> ***MANTER A CIDADE LIMPA DEPENDE DA COLABORAÇÃO DE TODOS***

No Joaquim do Boche, mesmo com menor volume, a coleta de resíduos evitou que materiais fossem descartados em locais indevidos, como estradas e córregos.

Segundo Lançone, novos mutirões estão previstos para o segundo semestre, incluindo o distrito da Triângulo. "Manter a cidade limpa depende da colaboração de todos", concluiu.